



Negociação do Aditivo ao ACT 2023/2025

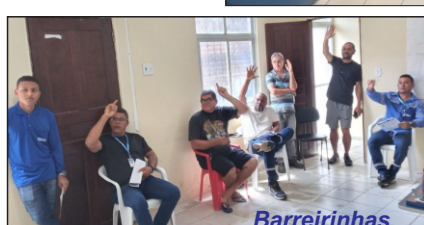
StiuMa e Caema fazem nova rodada de negociação após Assembleia Geral rejeitar parcialmente primeira contraproposta

Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema, reunidos em Assembleia Geral, no período de 06 a 13 de Maio, em São Luís e Regionais, **deliberaram por unanimidade, pela rejeição parcial da primeira contraproposta** apresentada pela empresa, através do Ofício 849/2024 – DG CAEMA, de 03 de maio de 2024.

Além de São Luís, as assembleias foram realizadas também em Chapadinha, Itapecuru, Pedreiras, Coroatá, Presidente Dutra, São João dos Patos, Pinheiro, Santa Inês, Barreirinhas e Imperatriz.

Em todas as regionais, a categoria teve uma posição crítica em relação à proposta da Caema, rejeitando as cláusulas: **COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA E AUXÍLIO DOENÇA ACIDENTÁRIO; AUXÍLIO A FILHOS QUE SEJAM PESSOA COM DEFICIÊNCIA; ADICIONAL DE PERCURSO; AUXÍLIO-LUTO; AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO; PLANO DE SAÚDE; AUXÍLIO-CRECHE; DIÁRIAS; INCORPORAÇÃO DE GRATIFICAÇÃO; e, VALE TRANSPORTE.** Foram aprovadas a **Cláusula Reajuste Salarial e, parcialmente, Auxílio Alimentação e Plano de Saúde (quanto a atualização das tabelas).**

Nesta terça, 14 de maio, StiuMa e Caema deram continuidade ao processo negocial para pactuação do novo Aditivo ao ACT 2023/ 2025, além de retomar a discussão sobre as pendências tratadas junto ao MPT.



Nova rodada de negociação sem avanços: hora de afiar a mobilização

Como previsto, representantes do StiuMa se reuniram com representantes da Caema para mais uma rodada de negociação, nesta Terça, 14 de maio.

Sobre a Pauta do Aditivo, não houve avanços. Por isso, o Sindicato avalia que é hora de buscar a presidência da companhia e o Governo do Estado, afinal se a Diretoria de Gestão não consegue mais avançar, precisamos discutir com o Presidente e o acionista majoritário, o Governo do Estado.

O StiuMa está solicitando reunião com o Presidente Marco Aurélio, tão logo ele retorne da viagem de trabalho que nos foi informada. O próximo passo é o Governador do Estado.

Mas é preciso mobilização, presença nas assembleias e disposição para a gente avançar na negociação e nas estratégias de mobilização.

Outras pendências - Em relação as pendências discutidas junto ao Ministério Público do Trabalho, por orientação do próprio MPT, voltamos à mesa de negociação. No caso das horas extras, a Caema atendeu as orientações do Ministério Público fazendo circular uma orientação aos gerentes para apontar e pagar todas as horas extras feitas e, esperamos, atenda também a orientação de pagamento imediato do passivo gerado pelo não pagamento de parte das horas extras trabalhadas. Nesse ponto, o MPT foi objetivo, considerando a matéria pacificada.

Quanto ao passivo do Dissídio, as negociações continuam. A Caema quer reinventar a roda querendo que o StiuMa faça contraproposta a uma proposta que não existe concretamente. Nossa proposta é que a empresa pague o que deve aos trabalhadores e trabalhadoras, a Caema tem que dizer como pretende pagar para a gente se contrapor ou não.

No ponto de reajuste de incorporação de gratificação, a Diretora de Gestão informou que vai apresentar ao Presidente o impacto da implantação, que



também será levado a Diretoria Executiva da empresa, para depois negociar o passivo.

O StiuMa entende que é preciso implantar o reajuste imediatamente e, em seguida, discutir o passivo.

É importante alertar os companheiros que, se essa pauta não avançar, teremos que tomar decisões de como tratar esse conflito nas próximas assembleias e é preciso que os companheiros e companheiras interessados participem efetivamente da discussão e da mobilização necessária para garantir esse direito.

A participação de todos e todas é fundamental nesse momento em que o processo negocial está estagnando, porque somente a mobilização e a luta de toda categoria garantirá nossos direitos e conquistas.

O StiuMa conclama todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras da Caema para nossa agenda de discussão, mobilização e luta. Nossa força vem da união, da persistência e disposição coletiva.

Continuamos de olho, acompanhando atentamente a movimentação, na empresa, relacionada ao tal contrato com o BNDES. Seguimos fazendo os estudos necessários para produzir materiais informativo e de denúncia e planejar outras ações.

SINDICATO FORTE PRECISA DE CATEGORIA UNIDA, PRESENTE E MOBILIZADA PARA GARANTIR DIREITOS.

